

AGROECOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DO CONSUMO: FEIRA ONLINE EM TRÊS LAGOAS/MS EM TEMPOS DE PANDEMIA

PEREIRA, Alessandra Alves¹

MELO, Aliucha de²

GONÇALVES, Fernanda Fernandes³

BEZERRA, Victor Gabriel Domingues⁴

HEIMBACH, Samuel da Silva⁵

ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de⁶

RESUMO: O relato em questão é resultado de uma atividade de extensão desenvolvida por integrantes do grupo PET Geografia em parceria com o Laboratório de Geografia Agrária e o Núcleo de Estudos Agroecológicos (NEA-CPTL-UFMS), como parte do planejamento 2020. O projeto de extensão foi desenvolvido durante a pandemia da COVID19 e teve como meta viabilizar, por meio de feira online, a comercialização na cidade de alimentos agroecológicos produzidos no assentamento de reforma agrária 20 de março, localizado em Três Lagoas-MS. O PET-Geo foi responsável pela avaliação do consumo por meio da aplicação de formulário de pesquisa online disponibilizado no grupo de WhatsApp dos consumidores-apoiadores. Como resultado desta avaliação destacamos a obtenção de dados referentes ao perfil dos consumidores-apoiadores, bem como contribuições para o aperfeiçoamento da ação extensionista. Soma-se aos resultados, o exitoso processo de formação dos petianos envolvidos nesta ação que puderam saber mais sobre agroecologia, extensão universitária e

¹ Integrante do grupo PET Geografia/UFMS-CPTL (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - campus de Três Lagoas). E-mail: aleeh_pereira@outlook.com.br

² Integrante do grupo PET Geografia/UFMS-CPTL (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - campus de Três Lagoas). E-mail: aliucha.melo.ufms@gmail.com

³ Integrante do grupo PET Geografia/UFMS-CPTL (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - campus de Três Lagoas). E-mail: fe.fgoncalves8@gmail.com

⁴ Integrante do grupo PET Geografia/UFMS-CPTL (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - campus de Três Lagoas). E-mail: victor.gabriel.db@outlook.com

⁵ Integrante do grupo PET Geografia/UFMS-CPTL (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - campus de Três Lagoas). E-mail: samheimbach@gmail.com

⁶ Tutora do grupo PET Geografia/UFMS-CPTL (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - campus de Três Lagoas). E-mail: rosemeire.almeida@ufms.br

reforma agrária.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Reforma Agrária; Assentamento 20 de março.

AGROECOLOGIA Y ORGANIZACIÓN DE LOS CONSUMIDORES: FERIA ONLINE EN TRÊS LAGOAS/MS EN TIEMPOS DE PANDEMIA

RESUMEN: El presente relato es resultado de una actividad desarrollada por miembros del grupo PET Geografía en conjunto con el Laboratorio de Geografía Agraria y el Núcleo de Estudios Agroecológicos (NEA-CPTL-UFMS), como parte del planeamiento 2020 del PET. El proyecto de extensión fue desarrollado durante la pandemia de COVID19 y tuvo como meta hacer viable, por medio de la feria en línea, la comercialización en la ciudad de alimentos agroecológicos producidos en el asentamiento 20 de marzo, localizado en Três Lagoas - MS. El PET-Geo fue responsable por la evaluación del consumo por medio de la aplicación de formulario de investigación en línea disponibilizado en el grupo de whatsapp de los consumidores-apoyadores. Como resultado de esta evaluación destacamos la obtención de datos referente al perfil de los consumidores-apoyadores, así como las contribuciones para el enriquecimiento de la acción extensionista. En suma con los resultados, hay el exitoso proceso de formación de los petianos envueltos en esta acción que pudieron saber más sobre agroecología, extensión universitaria y reforma agraria.

PALABRAS-CLAVE: Extensión Universitaria; Reforma Agraria; Asentamiento 20 de marzo.

INTRODUÇÃO

O relato refere-se a uma ação de um Programa de Educação Tutorial, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas/MS, PET Geografia, em parceria com o Laboratório de Geografia Agrária e o Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA-Bolsão-UFMS). A atividade, prevista no planejamento anual de 2020, vincula-se ao projeto de extensão, intitulado: "Agroecologia e Organização do Consumo: feiras e

grupos de consumos em Três Lagoas/MS”, coordenado pela tutora do grupo e que atende aos princípios universitários da extensão e pesquisa, bem como aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), especificamente, Fome Zero e agricultura sustentável (nº2), Redução das desigualdades (nº 10) e Consumo e produção responsáveis (nº12).

O apoio aos agricultores em transição agroecológica assentados no projeto de reforma agrária 20 de Março, em Três Lagoas, teve início em 2015 por meio de projetos de pesquisa e extensão vinculados ao laboratório de Geografia Agrária do Campus de Três Lagoas - CPTL/UFMS. A colaboração da Universidade ocorreu por meio da implantação de canais curtos de comercialização dentro do Campus. A primeira fase ficou conhecida como de formação dos grupos de consumo de sacolas agroecológicas (2015-2016). Posteriormente, em 2017, foi implantada a Feira semanal no Campus que acontecia às terças-feiras no período das 9h às 16h30.

Atualmente, o trabalho da UFMS/CPTL articula grupo de consumo de sacolas com feira de produtos em transição agroecológica que acontece no Campus e nos Condomínios Don El Chall e Alto dos Ipês, visando atender a dois propósitos principais, a saber: ampliar as possibilidades de renda dos camponeses do Distrito de Arapuá e do assentamento de Reforma Agrária 20 de Março e oferecer, aos consumidores da cidade, a opção de produtos em transição agroecológica, tendo como referência a comunidade do CPTL. Estes propósitos permitem eliminar atravessadores do processo de comercialização, estimular laços de reciprocidade e, conseqüentemente, elevar a autoestima dos camponeses, a partir de uma troca de conhecimento entre comunidade universitária, agricultores e sociedade externa. (PAULINO; MOREIRA; ALMEIDA, 2018, p. 3-4).

Contudo, a partir de março de 2020, diante da pandemia da COVID-19, e da necessidade de distanciamento social, a feira presencial se transformou no formato on-line com formação do grupo fechado na plataforma WhatsApp com cadastramento inicial de 100 consumidores-apoiadores, aproximadamente. Esta nova dinâmica de comunicação remota entre agricultores e consumidores-apoiadores, exigiu da Universidade, leia-

se da equipe do projeto de extensão, ações no sentido de garantir a efetividade do grupo, identificando gargalos por meio da avaliação constante.

Importante chamar atenção para o uso do termo consumidor(a)-apoiador(a), uma vez que ele faz referência a uma nova relação entre agricultor e consumidor pautada pelo respeito e ajuda mútua em prol de um projeto coletivo de produção e consumo agroecológico. Como síntese deste esforço educativo, o NEA-Bolsão/UFMS elaborou um selo de identidade de consumidor(a)-apoiador(a):

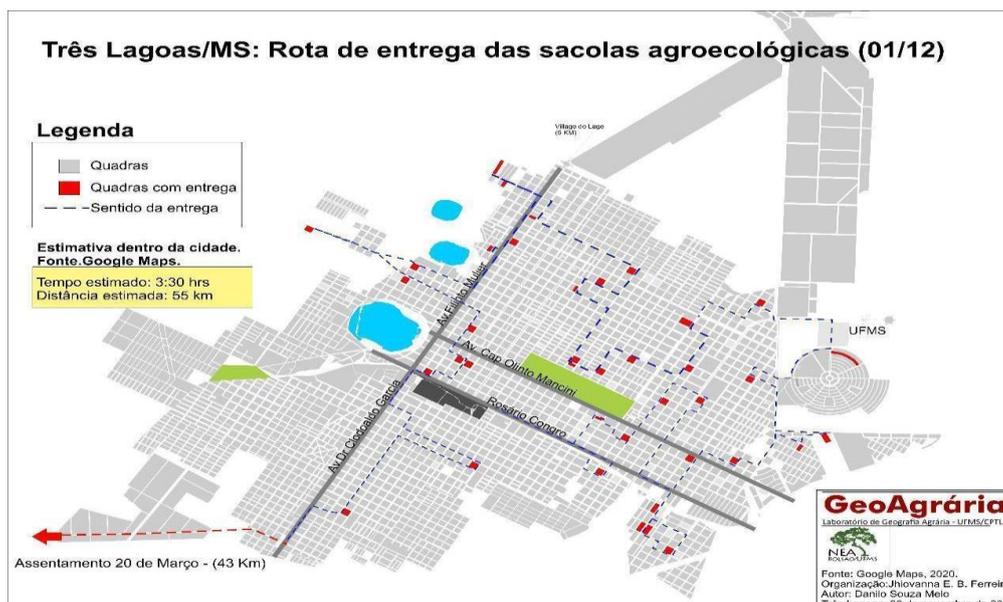


Figura 1: Selo de Consumidor(a) Agroecológico (a). **Fonte:** Acervo do Núcleo de Estudos Agroecológicos NEA-Bolsão/UFMS (2020).

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Para implementar a Feira no formato on-line com entrega em domicílio foi criado um grupo fechado na plataforma WhatsApp com membros da comunidade acadêmica da UFMS e suas famílias (docentes, discentes e técnicos) e público externo que já consumia na Feira presencial (moradores do bairro universitário e de condomínios residenciais). O grupo iniciou em março de 2020 com 100 pessoas e, atualmente⁷, tem 132 consumidores-apoiadores.

⁷ Com base na data da entrevista à TV UFMS, 06 de Novembro de 2020.



Mapa 1: Três Lagoas/MS: Rota de entrega das sacolas agroecológicas (01/12).
Fonte: Acervo digital do Laboratório de Geografia Agrária do CPTL-UFMS (2020).

O grupo PET Geografia participou do projeto tanto na condição de consumidor-apoiador, uma vez que alguns membros compravam os produtos, como de membro da equipe do projeto. Coube ao PET a tarefa de contribuir na avaliação do projeto via elaboração, aplicação, tabulação e produção deste relato analítico.

Embora as atividades do planejamento PET sejam discutidas e selecionadas coletivamente, é possível na execução a montagem de equipes considerando a afinidade de área e a amplitude de ações – no planejamento 2020 foram 17 atividades. Para esta ação de extensão, a equipe contou com cinco petianos e a tutora e o objetivo geral foi contribuir na elaboração e aplicação de um formulário visando traçar o perfil dos consumidores-apoiadores do projeto de extensão da feira a partir desta nova roupagem on-line, bem como coletar informações avaliativas que apontassem caminhos de aperfeiçoamento desta ação.

O formulário contava com 24 questões, 19 com respostas alternativas e 5 com respostas abertas para descrição. Como a Feira on-line da UFMS funciona com unidade demonstrativa do NEA-Bolsão, é essencial a obtenção destes dados avaliativos a fim de aperfeiçoar o projeto visando sua multiplicação.

RESULTADOS

Para falarmos do perfil dos consumidores-apoiadores é necessário descrever quem são os agricultores agroecológicos.

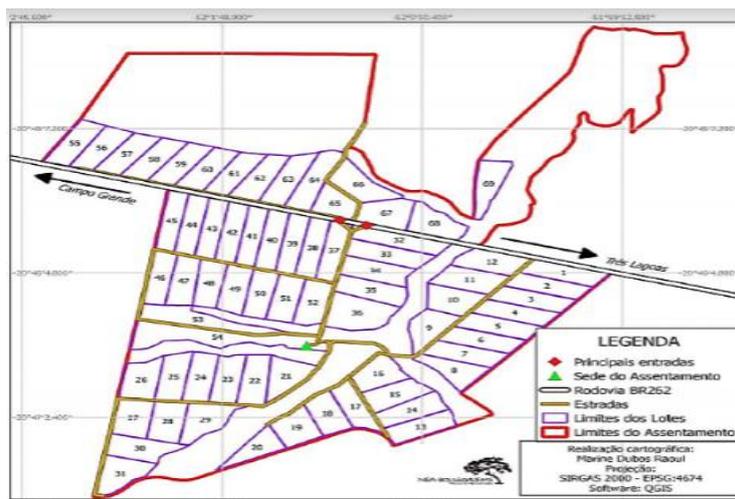
Essas famílias, segundo Ferreira (2019), fazem parte do projeto de reforma agrária 20 de Março, localizado a 43 km da cidade de Três Lagoas-MS.

A luta pela terra que resultou na conquista do PA 20 de Março iniciou-se no ano de 2003, no acampamento no Córrego da Moeda, localizado no município de Três Lagoas na BR 158. Após seis anos acampados às margens de rodovias tiveram o acesso a terra em 20 de março de 2009 – data de entrada na terra que deu origem ao nome do assentamento. Sabe-se que acamparam na fazenda Arapuá (atual PA 20 de Março) e receberam a posse do uso da terra pelo INCRA contemplando 69 famílias. (FERREIRA, 2019, p. 51).

Quando o assunto são dificuldades de permanência na terra e a situação atual dos moradores do assentamento 20 de Março, os autores afirmam:

(...) os titulares de lote estão conseguindo se reproduzir socialmente e consideram que de forma geral, a vida atual de assentados da reforma agrária é melhor que antes quando não tinham terra. No entanto, essa vida melhor foi resultado do esforço individual, uma vez que os entrevistados pontuaram que desde a conquista do lote faltou apoio e financiamento do INCRA, tanto na produção geradora de renda quanto na infraestrutura do lote. (CAFEO, ALMEIDA, 2020, p. 13)

A seguir o mapa de distribuição dos 69 lotes do projeto de reforma agrária, bem como sua localização no município de Três Lagoas.



Mapa 2: Localização do Assentamento 20 de Março. **Fonte:** Acervo digital do Laboratório de Geografia Agrária do CPTL-UFMS, 2018.

Interessante mencionar que, em planejamentos anteriores, o PET Geografia desenvolveu ações de ensino, pesquisa e extensão no assentamento 20 de Março. Portanto, podemos afirmar que esta relação universitária com os assentados é continuidade de atividades envolvendo o PET Geografia e as famílias assentadas.

Esta indissociabilidade do tripé universitário vivida no PA 20 de Março, que é pressuposto das atividades de educação tutorial, resultou na publicação de um artigo na 1ª edição da REPET-TL. A experiência foi avaliada nos seguintes termos:

(...) o PET Geografia como protagonista dessas atividades pode vivenciar de forma horizontal a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, contribuindo diretamente para promover a divulgação da Reforma Agrária e da luta das famílias que possuem precário apoio estatal e, portanto, dificuldade de comunicação com a sociedade mais ampla. (PEREIRA *et al.*, 2019, p. 77).

Igualmente importante quanto conhecer a história dos agricultores, é saber quais são os produtos comercializados na Feira online. Vejamos a seguir: **Hortifrúti** - Alface Americana, Alface Lisa, Almeirão, Capim Cidreira, Espinafre, Manjeriço, Cebola, Mamão, Limão Taiti, Pepino, Tomate, Vagem. **Indústria Doméstica** - Bolo de Milho, Curau, Doce de Leites Caseiro (Potes 140ml, 250ml e 500ml), Mel, Pães

Caseiros (Massa de Sal e Massa Doce), Queijos Frescos (500g e 1000g), Sopa Paraguuaia e Requeijão (Corte e Cremoso). **Criação Caipira e Derivados** - Galinha e Carne de Porco.

Em relação às respostas do questionário avaliativo, obtivemos um retorno de 60 formulários respondidos, o que representou na época 45,45 % do total de consumidores-apoiadores ativos no grupo de WhatsApp, o que gerou dados relevantes que auxiliam tanto na divulgação do projeto como no estímulo ao debate e novas pesquisas.

Houve uma distinção significativa de gênero nas respostas obtidas, como apontado no Gráfico 1, o que reforça, segundo Paulino, Moreira, Almeida (2018), o papel importante que as mulheres desempenham na transição agroecológica, na perspectiva de consumidoras, enquanto sujeitas da autonomia diante à lógica capitalista de consumo alienante.

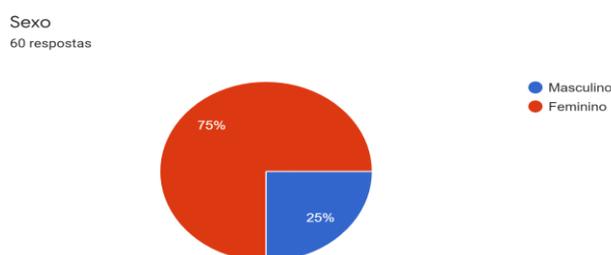


Gráfico 1: Sexo dos consumidores da feira on-line.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Em relação à faixa etária dos consumidores-apoiadores, 61,67% correspondem a faixa entre 21 a 37 anos, enquanto 38,33% de 38 a 71 anos.

Quanto ao nível de renda, 68,3% das respostas indicam que os consumidores-apoiadores têm uma renda acima de 4 salários mínimos, conforme Gráfico 2.

Qual a renda do entrevistado?
60 respostas

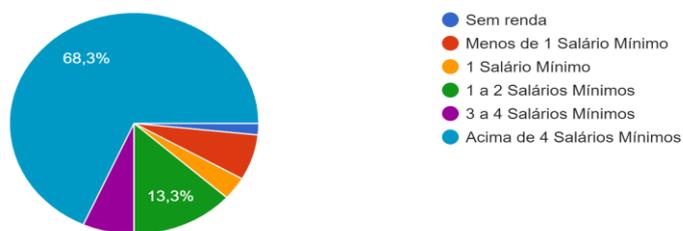


Gráfico 2: Renda dos consumidores da feira on-line.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Quando questionados sobre o nível de escolaridade, 78,3% dos consumidores-apoiadores possuem Pós-graduação, situação que aponta uma relação interessante entre conhecimento e interesse pela agroecologia e também lança desafios no sentido da necessidade de sua popularização.



Gráfico 3: Nível de escolaridade dos consumidores da feira on-line.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

As ocupações dos consumidores-apoiadores em sua grande maioria compreendem a comunidade acadêmica, o que corrobora com os dados dos Gráfico 4 e 5 que evidenciam que mais de 70% dos consumidores-apoiadores conheceram o projeto por meio da feira presencial no CPTL-UFMS, situação que aponta para o compromisso de fidelização com os produtos agroecológicos e reforça os apontamentos feitos por Paulino, Moreira, Almeida (2018).

Como ficou sabendo da Feira Agroecológica?
60 respostas

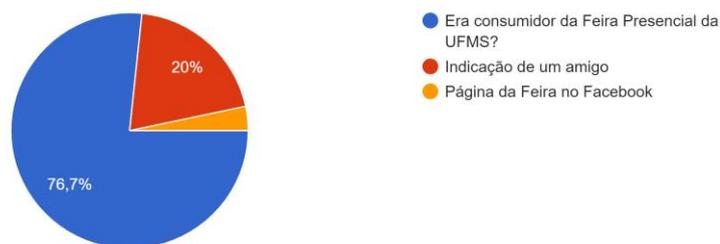


Gráfico 4: Como os consumidores da feira on-line ficaram sabendo da mesma.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O Gráfico 5 aponta que mais de 88,3% conhecem a origem dos agricultores-feirantes, comprovando o êxito do trabalho de valorização da identidade dos agricultores-feirantes que há anos vem sendo desenvolvido pelo NEA-Bolsão-UFMS.

Sabe a origem dos Agricultores-Feirantes?
60 respostas

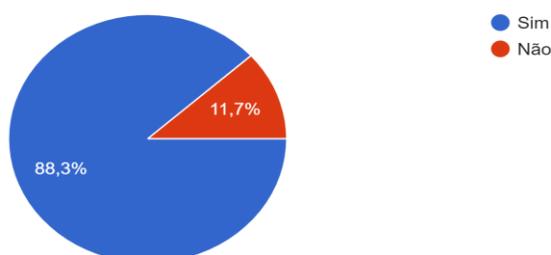


Gráfico 5: Resposta ao questionamento sobre a origem dos Agricultores-Feirantes.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Diante do interesse de consumo, solicitamos que os entrevistados respondessem em uma escala de 0 a 10 o interesse de compra dos produtos, e obtivemos as seguintes respostas:

- em relação ao consumo de hortifrútiis, 100% classificou o interesse de 8 a 10;
- em relação ao consumo da indústria doméstica (queijos, doces, pães, etc.),

82,7% classificou o interesse de 6 a 10;

- em relação ao consumo da criação doméstica e derivados (galinha, frango, porco, etc.), 53,5% classificou o interesse de 5 a 10.

A avaliação mostra também que mais da metade dos entrevistados consomem semanalmente na Feira, em média gastam entre 31 a 70 reais.

Qual a frequência de consumo na Feira?

60 respostas

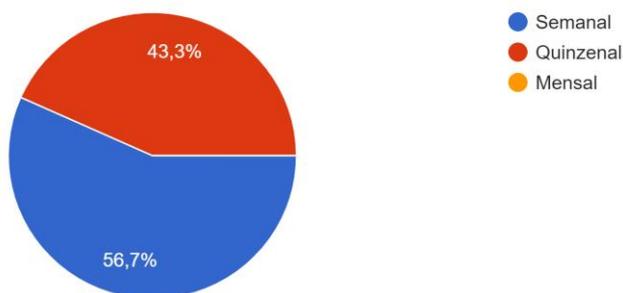


Gráfico 6: Frequência de consumo na feira on-line.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).



Gráfico 7: Média de compra na feira on-line.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Quantas pessoas têm acesso aos produtos comprados na Feira agroecológica?
60 respostas

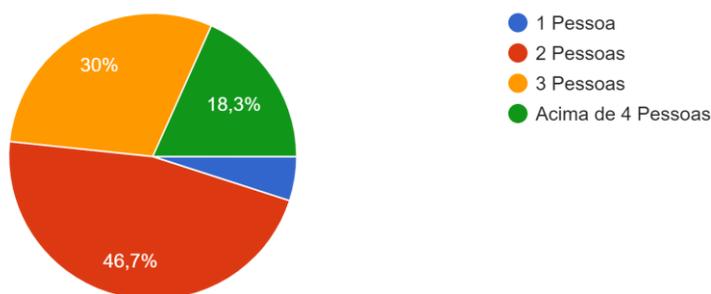


Gráfico 8: Quantidade de pessoas que acessam os produtos comprados na Feira on-line.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Investigamos também se a Feira agroecológica introduziu mudanças no hábito alimentar. Cerca de 66% afirmaram que a feira mudou o seu hábito alimentar.

A Feira Agroecológica mudou seu hábito alimentar?
60 respostas

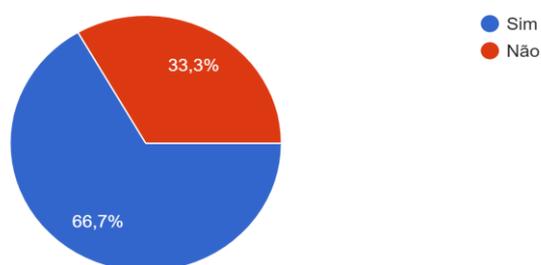


Gráfico 9: Mudança de hábito alimentar por conta do consumo na feira on-line.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Para estes que tiveram alteração no hábito alimentar, as principais mudanças foram:

"Consumo de produtos de estação, aprender a consumir novos legumes/verduras."
"Bom, sendo livres de agrotóxicos me permiti consumi-los com a casca, valorizando cada nutriente presente no alimento."
"Interesse por produtos orgânico."

<p>“Consumo maior de vegetais durante a semana; intensificação da atividade de cozinhar”</p>
<p>faço duas compras em supermercado por mês desde que . Dessa forma, não teria acesso semanal a produtos frescos ra agroecológica. Em anos normais provavelmente me fazia mais de produtos desse tipo também.”</p>
<p>“Como mais verduras, com mais tranquilidade e consciência, sabendo que é uma comida saudável, que fortalece o corpo e as pessoas que vivem na terra. Fortalece o sentido da vida e de sua conservação.”</p>
<p>“Passei a utilizar produtos sazonais em suas respectivas épocas de produção (Não compro mais manga no mercado que tem o ano todo por exemplo, se tem no orgânico eu compro, se não, não compro). Passei a experimentar produtos que habitualmente não compraria. Como são orgânicos, sempre que tem algo novo eu compro como almeirão roxo, cará moela entre outros.”</p>

Quadro 2: Mudanças nos hábitos alimentares apontadas pelos consumidores por conta da Feira on-line.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A partir destas devolutivas positivas podemos pontuar o êxito do projeto de extensão para quem está na equipe do projeto, para os consumidores-apoiadores e para os agricultores-feirantes, aumentando inclusive a autoestima deles, auxiliando na emancipação do sujeito e na reprodução do modo de vida camponês. Destaca-se também o papel da Universidade na pandemia da COVID-19, que foi o de encontrar solução para o abastecimento da cidade com produtos de qualidade.

Houve ainda espaço no formulário para que os consumidores-apoiadores ajudassem no aperfeiçoamento, por exemplo, indicando ausência de produto. Neste sentido, obtivemos as seguintes respostas: “Queijo curado ralado”; “Ovos” e “Pimentão vermelho e verde, abacaxi, morango, mandioquinha, acelga, abobrinha italiana, jabuticaba, inhame, couve flor, manjeriço”.

Sente falta de algum produto na Feira?

60 respostas

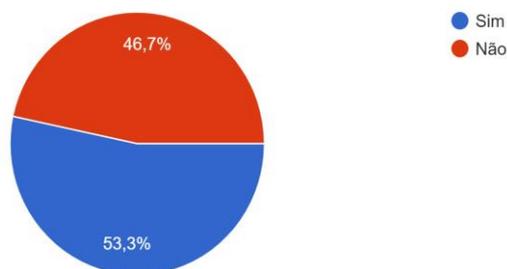


Gráfico 10: Sobre a falta de produtos na feira on-line.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Pedimos para os entrevistados que pontuassem a motivação em participar da feira online de 0 a 10 (sendo 0 nenhuma importância e 10 máxima importância), seguem as respostas:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Em relação a de comodidade de entrega.	0%	0%	0%	1,70%	3,30%	0%	1,70%	6,70%	6,70%	76,70%
Com relação a dos qualidade dos produtos.	0%	0%	0%	0%	0%	1,70%	1,70%	11,20%	19%	60,30%
Com relação aos preços dos produtos.	0%	0%	0%	0%	6,90%	1,70%	8,60%	20,70%	25,90%	32,20%
Considerando a relação agricultor/consumidor	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	8,60%	13,80%	77,60%
Em relação a produção sem agrotóxico e adubo químico.	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1,70%	0%	6,90%	91,40%
Em relação ao produto de origem local.	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1,70%	1,70%	10,30%	86,20%

Quadro 3: Motivação em participar da feira on-line.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Cerca de 90% pontuaram de 8 a 10; com relação a qualidade dos produtos, 96,5% pontuaram de 8 a 10; com relação aos preços dos produtos, 82,8% pontuaram de 8 a 10; considerando a relação direta agricultor e consumidor, 100% pontuaram de 8 a 10; em relação a produção sem agrotóxico e adubo químico, 98,3% pontuaram de 9 a 10; 96,5% pontuaram de 9 a 10. Esses dados indicam que é multifatorial a motivação de compra preferencial na Feira Agroecológica, todavia em razão da relação

com os princípios da soberania alimentar merece destaque a pontuação recebida pela relação direta agricultor e consumidor. E também a produção sem agrotóxico e adubo químico, em virtude de serem princípios de sustentabilidade. Em síntese, podemos afirmar que a Feira cumpre seu papel ao dar escala horizontal para o consumo, divulgar princípios agroecológicos e aproximar o agricultor do consumidor.

Encerrando o formulário avaliativo, criamos um espaço aberto para que os consumidores-apoiadores deixassem comentários. Segue um relato significativo do êxito do projeto:

A feira é de uma importância tamanha, para nós consumidores e também aos pequenos produtores, ainda mais nesse contexto de pandemia. Ao nos fornecer alimentos saudáveis, na porta de casa, muito ajuda para evitar as idas aos supermercados e fornece alimentação saudável e por um bom preço. Parabéns aos organizadores do projeto, de extensão do CPTL, e às famílias envolvidas. Também a nós, consumidores!! (Consumidora-apoiadora 01).

CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DO RELATO DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Em suma, o PET Geografia continua trabalhando em atividades horizontais em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, o Manual de Orientações Básicas (MOB), nossas legislações basilares e seguindo o planejamento anual, mesmo com as limitações impostas de sobressalto pela pandemia da Covid-19.

Atividades como esta de participação ativa do grupo na feira online da UFMS, é mais um exemplo das parcerias que o grupo realiza com núcleos de pesquisa, na graduação e pós-graduação, reforçando o compromisso com atividades que extrapolam os muros da universidade, a exemplo deste projeto de extensão.

Devido aos resultados positivos desta atividade de extensão, reforçamos o compromisso do PET Geografia junto aos povos do campo, a agroecologia e a soberania alimentar e continuamos engajados neste projeto para desenvolver avaliações, pesquisas e publicações que possam auxiliar na formação cidadã e no amadurecimento intelectual dos integrantes do PET e também contribuir em pesquisas acadêmicas futuras.

REFERÊNCIAS

CAFEO, Pablo Ferraiolo; ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. **Levantamento do perfil socioeconômico das famílias residentes no Assentamento Rural 20 de Março, em Três Lagoas/MS.** (Relatório Final de Pesquisa de Iniciação Científica), 2020.

FERREIRA, Jhiovanna Eduarda Braghin. **Os caminhos de sustentabilidade e transição agroecológica no assentamento 20 de março, em Três Lagoas/MS: estudo do grupo das hortas.** Monografia (Graduação em Geografia), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas. 2019.

OS 50 ANOS DO CAMPUS DE TRÊS LAGOAS - para além dos muros da universidade. **TV UFMS.** 2020. 1 vídeo (2:29:10). Publicado pelo canal TV UFMS. Disponível em: <https://youtu.be/IBVIERmZxZM>. Acesso em 26 de abril de 2021.

PAULINO, Eliane Tomiasi; MOREIRA, Rosangela Maria Pinto; ALMEIDA, Rosemeire Aparecida. **Produção Agroecológica para Construção de Autonomias no Campo e na Cidade.** Cadernos de Agroecologia, v. 13, n. 2, p. 8-8, 2018.

PEREIRA, Alessandra A., *et al.* 6º Encontro das mulheres camponesas do Bolsão-MS: apropriação e construção participativa do conhecimento. **Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial - Três Lagoas/MS** - vol. 1, n. 1, Outubro 2019, p. 57-81. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/8054> Acesso em: 24 de Set. 2021.

Recebido em: 28 de abril de 2021.

Publicado em: 31 de outubro de 2021.